

Se alguém vos annunciar outro Evangelho além do que já recebestes, seja anathema

S. PAU. AOS GALA. I, 9.

# A REFORMA

Não creaes a todo o espirito, mas provaes se os espiritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas têm vindo ao mundo.

1.º S. João. IV, 1.

Prégai o Evangelho a toda a creatura.

S. MAR. XVI, 15

## FOLHA EVANGELICA

IV ANNO

PORTO, 19 DE MAIO DE 1881

NUMERO 20

### O Evangelho em Triumpho

(A VIRGEM MARIA)

(Conclusão)

#### QUEM HONRA A MÃE HONRA O FILHO

Como o leitor ha de saber, o rei da Hespanha é D. Affonso XIII. Isabel, sua mãe, ainda vive. Se o povo chamasse a Isabel rainha da Hespanha e lhe desse as prerogativas que são de D. Affonso, honrariam assim o filho? D. Affonso veria n'esse procedimento de seu povo, não uma honra a elle; mas um attentado e uma rebellião contra a sua pessoa e as suas regalias.

Supponhamos tambem que o leitor é medico. Um dia encontrando-o com a sua exc.<sup>ma</sup> mãe, a saudamos chamando-lhe doutora e dizendo-lhe que ella tem feito muitas curas e alliviado a muitos. Sentir-se-hia o leitor honrado com um tal cumprimento? Estamos certos que não.

Já vê pois que nem toda a honra dada a uma mãe, honra a um filho. A mãe do leitor tomaria o nosso cumprimento por um desaforo e o leitor sabendo d'elle, o taxaria de um gracejo atrevido.

Pois bem; é justamente assim que a Igreja Romana procede. Ella invoca a Virgem Maria, exclamando: Tu és a salvação do nosso povo; tu és a senhora do mundo, a rainha do Céu e o refugio dos peccadores. Todos esses nomes e todas essas prerogativas são dignas de Christo e pertencem-lhe; mas dadas a Maria, são insultos! Jesus Christo pois, em vez de se sentir honrado com os titulos que os romanos dão á Virgem, vê n'elles uma rebellião contra o seu Evangelho, e a Virgem Maria se soubesse d'elles e podesse vir ao mundo, lançando cinza sobre a cabeça, vestida de sacco, protestaria exclamando: «Esses titulos e attributos pertencem a Jesus e não a mim. E' elle que ora pelos homens á dextra de Deus e não eu. Jesus Christo e não eu, é que é o Salvador dos peccadores. E' em meu filho e não em mim que reside toda a plentitude divina e humana. Eu não sou a Estrella d'Alva nem o Caminho; mas sim Jesus. A elle e não a mim é que todo o poder foi dado nos céus e na terra.»

#### UMA PALAVRA

Quem melhor se interessa por uma mãe que um filho? Ninguém. Pois bem; Jesus não disse nada sobre a devoção para com a Virgem Maria nem sobre essas prerogativas de que Roma tanto nos falla. O que importa pois todo esse culto romano para com ella? Em uma acerba censura ao Filho de Deus; vale tanto como se Roma dissesse: Jesus Christo, tu és um filho desconhecido, ingrato, um filho... pois não tiveste em teus labios um nome, um titulo, uma palavra sobre a devoção e o culto de Maria. Porém, nós, mais amamos que tu, mais reconhecidos que tu; conhecendo melhor as virtudes de Maria que tu, erguemos-lhe altares; a elevamos á cathegoria de rainha do Céu; a proclamamos salvadora dos peccadores, refugio da humanidade e nossa vida.

#### QUANDO COMEÇOU A DEVOÇÃO DE VIRGEM MARIA?

Se essa devoção fosse divina, não é verdade que ella se acharia na Escripura sagrada? Porém nada, absolutamente nada se divisa sobre este ponto nos Oraculos de Deus. Em seus Evangelhos, S. Matheus, S. Marcos e S. Lucas não dizem uma só palavra sobre o marianismo. S. Paulo escreveu quatorze Epistolas, mas em todas ellas não vemos nem um indicio da hyperdulia. A S. João, do alto do madeiro ignominioso, Jesus recommendou a sua mãe. Diz a historia que desde esse dia a Virgem Maria vivera na companhia do discipulo amado até a morte d'ella. Era de esperar que conhecendo-a tão de perto e tendo-lhe sido recommendada, elle dissesse alguma cousa relativamente á sua devoção; porém nem um dito! S. João foi dos doze apóstolos o que mais escreveu. Temos d'elle um Evangelho, tres Epistolas e o Apocalypse. Porém em nenhum de seus escriptos se acha uma só palavra que de leve abone o culto de Maria; pelo contrario seus escriptos condemnam solemnemente a intercessão, mediação e corredempção da Virgem Maria! A sua segunda Epistola é endereçado a uma Senhora e seus filhos. Se ha um lugar mais proprio do que outro para se ouvir fallar sobre a devoção de Maria, é sem duvida este. Oh! uma Epistola a uma Senhora deve por certo tratar do culto da Virgem! Porém, nem uma palavra se acha sobre a tal devoção. E, S. João, que vi-



vêu quasi um seculo, cerra seus olhos não nos fallando em outra devoção senão a de Jesus Christo! Este silencio de S. João seria bem reprehensivel e quicá criminoso, se a doutrina de Roma fosse divina; mas não sendo, elle importa no mais solemne protesto contra o ensino d'ella!

Foi pelos fins do quarto seculo que principiou a devoção á Virgem Maria. Segundo os mais conceituados historiadores imparciaes, o caso foi assim.—Umas mulheres pagãs, denominadas Colhyriadanas, estavam acostumadas a offerecer a Astarte ou a Venus umas tortas denominadas collyrides. Abraçando nominalmente o Christianismo e achando duro desfazerem-se d'esse costume, lembraram-se de substituir Venus pela Virgem Maria e de offerecer a esta as tortas que consagravam áquella. Eis ahí a origem do culto de Maria. Muitos christãos levantaram-se contra semelhante inovação, sobresahindo-lhes S. Epiphânio, que a taxou de blasphemia perigosa á alma. Porém, os pagãos que abraçavam o Christianismo continuavam a dar todas as côres das suas deusas: Astartes, Astaroth, BawaWy e Isis, á Virgem e d'ahi o culto d'esta tem crescido até se tornar na hodierna mariolatria romana<sup>1</sup>. E para melhor arredar o incauto povo do verdadeiro culto e da unica devoção, Roma multiplicou a imagem da mãe de Christo, que nunca foi d'ella, (porque os *santeiros nunca a viram*), em dezenas de imagens de todos os tamanhos e feitios e denominações, que são outros tantos meios de especulação nas mãos dos sacerdotes, sendo algumas d'essas imagens mais milagrosas que outras, facto na verdade incomprehensivel; pois sendo ellas de uma só pessoa (como dizem), como é que uma faz milagres e outra não? que uma é mais milagrosa que outra?

#### QUAL É A DOCTRINA PROTESTANTE SOBRE A VIRGEM MARIA?

Os christãos protestantes sustentam este viticio de Isaias: «Eis uma Virgem conceberá e parirá um filho.» Elles assentem de todo o seu coração a estas palavras do Credo dos Apostolos: Creio em Jesus Christo um só seu filho Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espirito Santo no ventre da Virgem Maria. Os protestantes crêm que grande foi a graça de Deus escolhendo-a para mãe de Jesus. Por causa d'esta dita, e principalmente por ella ouvir a palavra de Deus e a pôr por obra, os crentes evangelicos dizem, com o anjo Gabriel, que a Virgem Maria é bemdita entre as mulheres. Elles a consideram como uma crente dedicada e fervorosa e a apresentam como um exemplo de paciencia, resignação e humildade. Os christãos protestantes crêm que a Virgem Maria está na gloria e prégam que, para se chegar onde ella está, devemos trilhar o mesmo caminho que ella trilhou e esse caminho é o Evangelho de seu filho. Elles a chamam por todos os nomes que lhes dá a palavra de Deus: Mãe de Jesus, Maria Virgem, Serva e Mulher. Elles crêm que, tudo quanto ella foi e é o deve á graça de Deus. Os protestantes contam a Virgem Maria entre as pessoas que têm pertencido á sua religião. Em fim, os protestantes portam-se para com a Virgem Maria como

se portaram as Santas Mulheres, os Santos Apostolos e Jesus Christo.

Leitores, não quereis pertencer áquella Igreja que possui a Virgem Maria dos Evangelhos e das Epistolas e que lhe dá o mesmo lugar que Deus lhe prescreve em sua Palavra?

#### «SEDE SANTOS, PORQUE EU SOU SANTO, O SENHOR, VOSSO DEUS.»

(Leutico, cap. xix vv. 1 e 2)

Não se falla n'estas palavras dos Santos de Roma, mas do povo peculiar de Deus. Os santos romanos, pela maior parte, não possuíam a santidade, mas, muitas vezes, eram réos dos mais negros crimes e vicios. A sua propria conducta os condemna e occasionou que os povos catholicos aborrecessem até a palavra, «Santo», e que ficassem ignorante dos predicados de um santo biblico.

Deus dirigiu as palavras acima citadas aos Israelitas, que Moysés por sua ordem, livrará da servidão do Egypto. Elle os emancipou para que fossem um povo predilecto, distinguido das outras nações, pela sua religião pura, sua lei moral superior, e a sua conducta exemplar; a quem podesse communicar as verdades fundamentaes da religião, todas as revelações que o mundo devia conhecer, e as promessas a respeito da vinda da natureza e da obra de Christo e Messias. Por causa da sua religião as outras nações os aborreciam, mas n'isto consistiu a sua maior gloria. A Igreja Christã é a successora da Igreja Judaica;—o povo predilecto de Deus. Por isso o mesmo mandamento achase no Novo Testamento: «Mas segundo é santo aquelle que vos chamou, séde vós tambem santos em todo o procedimento: porque está escripto: Séde Vós Santos, porque eu sou Santo.» (1 Ep. de Pedro cap. 1 vv. 15 e 16.)

Nós nos achamos sob o dominio de um Deus Santo e não sob o do Deus do Vaticano, que está ás vezes muito longe da santidade, e que tem canonisado muitas vezes aquelles cuja santidade consistiu na sua impiedade.

A santidade não pode ser comprada nem herdada. Os homens não nascem santos, nem o papa pôde declarar-os santos; porque é um estado do coração, o resultado de um esforço sério, continuo e bem succedido de cumprir com os mandamentos divinos. Ninguém pode attingir este estado sem o auxilio divino, e nem pode ser santo a não ser que ame o que Deus ama e aborreça o que elle aborrece.

O santo biblico é um ente totalmente differente do santo papal. Este o é, e porque cégamente obedece ás ordens do Vaticano; aquelle porque se exforça por agradar a Deus com alegria e de todo o coração.

A santidade papal prejudica o caracter; a biblica torna o crente abençoado na terra. Os céos só contem os santos biblicos; qualquer outra santidade não valerá no ultimo dia, e por isso todos os homens deviam examinar-se a si mesmos, se possuem ou não a santidade biblica. Todos podem sabel-o porque é o resultado de um esforço sério, continuo e bem succedido de cumprir com os mandamentos divinos. «Estou eu conformando-me com os mandamentos divinos?» deve constituir o primeiro ponto de investigação. Quem não

<sup>1</sup> Deus em Jeremias falla-nos do culto da rainha do Céu, condemnando-o terminalmente. (Jer. 7: 18; 44: 17).



se importa com os Seus mandamentos nunca dará o menor passo para executal-os, e é inimigo de Deus e de si mesmo, porque tanto arruína o seu corpo como a sua alma, e ao mesmo tempo prejudica a sagrada causa de Deus.

Ninguém sériamente principia a conformar-se com os preceitos divinos, que não conheça a Deus e as cousas que elle requer de todos os homens. O crente sincero, que põe toda a sua confiança em Jesus Christo, seu Senhor, e Salvador, é membro da santa familia de Deus, e esta familia faz todo o possível para servil-o. O Espirito Santo a sanctifica e a dirige; o crente se deixa dirigir por elle; e ouve com reverencia a voz da Palavra Divina que lhe diz entre muitas outras cousas: «Perseverae em oração, velando nella com acção de graças.» (Coloss. iv vv. 2.)

«Mortificae os vossos membros que estão sobre a terra, a fornicção, a immundicia, o appetite desordenado, a vil concupiscencia e a avareza, que é idolatria.» (Cap. iii v. 5.)

«Olhae que ninguem vos sobresalteie por philosophias e vãs subtilizas, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Christo.» (Cap. ii vv. 8.)

«Fazei todas as cousas sem murmuração e contendas, para que sejaes irreprehensiveis e sinceros, filhos de Deus, inculpaveis no meio de uma geração corrompida e perversa: entre os quaes resplandecéis como luminarias no mundo. (Phil. ii vv. 14 e 16.)

«Andae como filhos da luz» (Ephesios cap. v vv. 8.)

«Não saia de vossa bocca nenhuma palavra torpe, mas o que fôr boa para utilidade da edificação, para que dê graça aos que ouvem. E não entristeçaes o Espirito Santo de Deus, pelo qual estaeis sellados para o dia da redempção.» (Ephesios cap. iv vv. 29 e 30.)

«Ninguem opprima, nem engane seu irmão em negocio algum: porque o Senhor é vingador de todas essas cousas.» (Thess. cap. iv vs. 6.)

«Abstende-vos de toda a apparencia do mal. (Thess. cap. v vv. 22.)

«Não vos canceis de fazer bem». (2 Thess. cap. iii vv. 13.)

Conserva a forma das sãs palavras, que de mim tens ouvido na fé e amor que ha em em Christo Jesus (2.<sup>a</sup> Timotheo i, vv. 13.)

«Lembrae-vos de vossos pastores, que vos fallaram a palavra de Deus.» (Hebréos cap. xiii vs. 7.)

«Humilhae-vos na presença do Senhor e elle vos exaltará.» (Thiago iv vv. 10.) «Aquelle que sabe fazer o bem, e não o faz, pecca.» (Vv. 17.)

«Confessae as vossas offensas uns aos outros, e orae uns pelos outros para sarardes. A oração fervorosa do justo pode muito.» (Cap. v vs. 16.)

«Honrae a todos, amae a irmandade, temeí a Deus, respeitae o rei.» (1.<sup>a</sup> Pedro, ii vv. 17.)

«Sede sabios e vigiae, porque vosso adversario o diabo, como leão rugindo, anda ao redor buscando a quem devore.» (1.<sup>a</sup> Pedro v vv. 8.)

«Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não foi manifesto o que havemos de ser; porém sabemos que se fôr manifesto, seremos semelhantes a elle: porque o veremos como elle é. E todo o que tem esta esperanza n'elle, purifica-se a si mesmo, como tambem elle é puro. Filhinhos, ninguem vos engane. Quem obra justiça, e justo, como elle é justo. Tudo o que é nascido de Deus, não commette peccado: porque sua semente permanece nelle; e não pode peccar, porque é nascido de Deus.» (1 Ep. de João iii vv. 2, 3, 7 e 9.)

«Não vos admireis, meus irmãos, se o mundo vos aborrece.» (Vv. 13.)

«Quem tem ao filho, tem a vida; quem não tem ao filho de Deus, não tem a vida.» (Cap. v vv. 12.)

«Conservae-vos a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericordia de nosso Senhor Jesus Christo, para a vida eterna.» (Ep. de Judas vv. 21.)

Quem segue estes preceitos e se deixará guiar em todas as cousas pelo ensino divino; amará o que Deos ama e condemnará o que Elle condemna. O mundo de certo, o ridicularisará e o chamará excentrico, mas sabendo que se acha ao lado do seu Salvador Jesus, implorará cada dia mais a assistencia divina para que possa vencer-se a si mesmo, e lançar fóra os seus maos habitos e costumes.

Elle se considera o seu maior inimigo, e com a auxilio do Espirito Santo faz um esforço serio, continuo e bem succedido para conformar com os mandamentos de Deus.

Entre elle e o santo papal ha, pois, uma grande differença. A differença da noite e do dia.

P. C.

## OS JUDEUS NA RUSSIA

Do nosso presado amigo, o snr. dr. Rule, recebemos a seguinte communicação que folgamos publicar; diz ella respeito a uma noticia que publicamos em 7 de abril:

Snr. Redactor da *Reforma*,

Li com grande interesse a narração que v. deu no seu importante periodico da descoberta d'uma tribu judaica na Russia. Pode interessar aos vossos leitores a leitura de algumas palavras que esclareçam mais o caracter da tribu referida.

O viajante não está inteiramente informado sobre a historia d'aquelles *bashleirs*, porem a sua descripção, até onde chega, é perfeitamente correcta. O nome mais proprio d'esta gente é *araitas*, ou *leitores*, porque recebem unicamente o que se lê nas Escrituras do Velho Testamento. Quando a região em que elles se acham actualmenté, formava parte do antiquissimo, mas agora extincto reino de Dhozar, seus antepassados existiam alli em grande numero, e são conhecidos na historia pelo nome de *rescendentes*, que ainda conservam, (excepto talvez nas terras gentilicas da mesma maneira que nas ilhas baleares os judeus são chamados *chuetas*.)

Os *Caraitas* ainda existem na Russia, mas em numero muito reduzido. Na Crimea teem uma pequena cidade exclusivamente sua, chamada Djufut Kalé, (castello dos judeus), onde residem trezentas familias approximadamente, das quaes os homens mais novos se ausentam a tratar de negocios, e o resto fica a tomar conta das casas.

Possuem um cemiterio muito antigo, em que o tumulo de mais idade que se conhece, appresenta uma data correspondente ao anno de 6 da nossa era.

N'esta cidade e outras partes da Russia meridional tambem teem synagogas com uma liturgia propria que



tenho visto com frequencia e minuciosamente examinado. Em tempos já remotos haviam entre elles muitos bons escriptores de cujas obras teem sido descobertas no ultimo meio seculo alguns fragmentos. Teem uma versão de todo o Velho Testamento no dialecto tartaro, que a Sociedade Biblica reproduziu, mas é pouco conhecido. Leem as Escrituras nas congregações em lingua vulgar, mas fazem oração em hebraico.

Posto que os judeus teem sido muito perseguidos na Russia, os *Caraitas* foram sempre bem tratados, em razão da sua probidade, dedicação ao trabalho, e conducta exemplar, e alguns dos czares lhes teem mostrado grande favor. Esta superioridade moral dos leitores da Biblia sobre os sequazes do *talmud* com suas tradições, é um exemplo notavel do valor inestimavel da Palavra de Deus, como contendo a regra da moral e da fé, e tornando respeitaveis aos que vivem segundo os seus preceitos.

As minhas informações mais recentes a respeito dos *Caraitas* russos devo-as ao Doutor Karkary, encarregado da bibliotheca imperial de S. Petersburgo. N'uma carta que me escreveu, elle descreve-os como humildes e mui dedicados ao trabalho, sendo principalmente lavradores e artistas. Estão muito reduzidos no numero, e poucos d'elles se importam com a educação.

Supponho que muitos d'elles passam para o Christianismo, e n'esse caso se filiam na Igreja russogrega, correspondendo assim ao que diz o viajante citado na *Reforma*.

G. H. R.

## VARIÉDADES

### DOIS IRMÃOS

N'um logar dos arredores de Paris, vivia no tempo de Luiz XIV, uma pequena familia de cultivadores, cujas terras ficavam perto do parque real de Raincy.

Vindo um dia o joven Delphim passear, com seu mestre, e com algumas pessoas da sua comitiva aproveitou alguns instantes, em que o deixaram só, para sair do parque, e correr ao acaso pelos arredores. Naturalmente atrevido, viu um cavallo que pastava, soltou-o e montou-se. Mas o animal ainda novo, e pouco habituado a soffrer cavalleiro, partiu a galope, e teria de certo deitado por terra a creança, se o chefe da familia, que morava perto não tivesse feito parar o cavallo, o que lhe valeu uma boa ferida.

E' facil imaginar com que reconhecimento foi recebido o lavrador. O preceptor prometeu contar ao rei o que elle fizera; e cumpriu a sua palavra. A culpa tão francamente confessada pelos negligentes, que tinham compromettido a vida do Delphim, foi perdoada facilmente, e deu-se ordem logo para que Pieron se apresentasse em palacio no dia seguinte.

—Fizeste o teu dever, disse-lhe o rei, assim que o viu; é justo que eu cumpra agora o meu. Dize o que desejas, e serás satisfeito,

—Senhor, respondeu Pieron, desejo que os meus filhos sejam felizes.

—Não posso fazel-os felizes; mas concorrerei para

que o sejam. Vae consultal-os, e dize depois o que queres a mr. Fenelon.

Pieron entrou em casa muito contente, contou aos filhos o que lhe acontecera, e resolveu ir com elles, no dia seguinte, pedir conselho a Fenelon.

O mestre recebeu-os com a benevolencia, que o caracterisava, e depois de ter escutado aquella boa gente, disse-lhes:

—Meus filhos, aconselho-vos a que aproveiteis a protecção do rei; não para mudar da posição actual, mas sómente para melhora-la. Recebestes a educação que convinha á vossa posição de lavradores; se quizerdes mudar, tentando elevar-vos acima d'essa posição humilde, mas pacifica e segura, não fazeis bem. Sois felizes no presente, tendes segurança no futuro; que mais quereis?

O filho mais novo de Pieron reconheceu que era exacto o que dizia Fenelon, e declarou-se resolvido a seguir os seus conselhos. O mais velho hesitou, e ficou embaraçado.

—Quero antes figurar no mundo, ter um emprégo publico e ser rico.

Fenelon sorriu tristemente:

—Meu amigo largas a vida que melhor conheces, para seguir a que não conheces; vaes deixar o certo pelo duvidoso, o socêgo pelo tumulto; mas emfim como assim o queres, assim o terás, visto que o rei te protege.

João Pieron abraçou seu pae e seu irmão, e nesse mesmo dia tomou posse de um logar publico. Ao principio achou difficuldades, depois tornou-se habil, e mereceu que lhe augmentassem o ordenado.

Quiz mostrar a seu irmão que era feliz, e foi visital-o; mas escolheu para levar, o melhor do seu fato, e apresentou-se como um *lord* em casa do irmão, que andava nos campos a lavar, sempre activo, porque era já casado e tinha filhos a sustentar. Tinham passado seis annos quando João fez a sua segunda visita, mas d'essa vez foi em carruagem. Riu-se de seu irmão que vinha do campo, fez caras a tudo, nada lhe agradou, as cadeiras pareciam-lhe duras, os temperos achou-os grosseiros, tudo emfim mereceu um risinho d'escarneo, e de sobranzeria, que é muito frequente em certos individuos, que saem do nada, e ficam sendo sempre *nada*, por mais elevada que seja a sua posição na sociedade. Dez annos depois tinham as cousas mudado muito.

Eram horas de ceia, a gente do trabalho estava em baixo deitada, quando bateu á porta um miseravel, coberto de farrapos, a pedir hospitalidade—era João o soberbo, que vinha agora humilhar-se diante d'aquelles que desprezara.

Abraçou-se ao irmão, de quem d'antes se ria, e contou-lhe que desgraças o traziam n'aquelle estado á porta d'onde sahira tão cheio d'esperança.

Animado pela protecção do rei e dos ministros, tinha dado largas á sua ambição. A sociedade mais distincta acolhia o protegido, e fabricava a téa em que havia de prender-se. A dissipação e o jogo fizeram d'elle um homem venal. As suas faltas por algum tempo occultas, tornaram-se publicas, foi demittido, e abandonado por todos teve de esconder-se entre os devassos. Assim passou alguns annos, vagabundo, miseravel, dormindo á noite na rua, escondendo-se de dia nas tabernas, e no lupanar. Tinha vergonha de apparecer diante do seu irmão, de que fizera escarneo, porque vivia honestamente e não tinha ambições.



Um bom conselho resolveu-o afinal a tomar o partido, que portanto tempo regeitára. O honrado lavrador não lhe dirigiu uma só palavra d'exprobação.

— Bem vindo seja quem se arrepende! disse a boa gente da herdade, e o filho pródigo entrando na casa d'onde nunca devera ter saído, achou a paz que o mundo lhe roubára.

Alguns annos depois o ambicioso aconselhava aos filhos de seu irmão, que nunca trocassem a vida pura dos campos, pela vida agitada e devassa das cidades.

Guilherme T. Machado.

## NOTICIARIO

### RAPIDEZ DE PUBLICAÇÃO

Tendo-se concluido a revisão do Novo Testamento inglez (trabalho que tem occupado annos), annunciouse a primeira venda para o dia 17 d'este mez. Uma casa editora nos Estados-Unidos, querendo estar a par da enorme venda que naturalmente haverá, annunciou que em vinte e quatro horas, depois de receber o primeiro exemplar, seria o livro impresso, e dentro de tres dias teria vinte mil exemplares encadernados promptos para a venda, pelo preço de nove vintens.

### PUBLICAÇÕES

Recebemos da exc.<sup>ma</sup> Direcção da Sociedade Protectora dos Animaes, de Lisboa, um interessante livrinho, que se intitula — *Guia do Cocheiro e do Carroceiro*.

E' mais um meio de propaganda que, tam benefica sociedade põe em pratica para obstar á barbaridade com que são tratados os animaes — tão indispensaveis auxiliares do trabalho humano, e cujos maus tratos tanto influem sobre a educação da mocidade, tornando-lhe o character duro e pouco impressionavel ás desgraças da humanidade.

Cumpré portanto, tirar de deante da vista do homem em todo o tempo, tudo quanto forem espectaculos que affetem a sua sensibilidade por um modo que lhes desperte os instinctos maus, e lhe determine em vez da benevolencia e sympathia, a ferocidade.

Os bons tratos aos animaes são um meio de educação publica, que reprime os assomos desordenados das naturezas irritaveis e irasciveis.

O livrinho que noticiamos, fornece-o a Sociedade Protectora dos Animaes, gratuitamente a quem o procurar no seu escriptorio em Lisboa.

— Recebemos tambem o Relatorio da Igreja Evangelica Portugueza, de Lisboa.

D'elle consta o seguinte:

Actualmente a Igreja conta 63 membros communicantes, 5 á prova, 41 menores, filhos dos membros, o que dá um total de 109.

Nas escholas acham-se matriculadas 184 creanças de ambos os sexos, sendo 104 do masculino, e 80 do fomenino.

Por estes dados que apresentamos, vê-se que Deus tem abençoado esta sua obra, a qual se acha a cargo do nosso amigo, o snr. Manoel dos Santos Carvalho.

Deus continue a abençoar este nosso irmão, assim como todos aquelles que n'este reino trabalham na propagação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

### O PREÇO DE UMA BIBLIA

A venda d'uma Biblia impressa por Guttemberg de 1450 a 1455, attrahiu ha dias a Cliton Hall, em Nova York, numerosa concorrência. Esta Biblia, escripta em latim. com o prologo de S. Jeronimo no original, está encadernada em madeira de carvalho com uma cobertura de coiro, e cantos de cobre.

O primeiro volume contem 324 folhas e termina nos psalmos; o segundo 317.

A bibliotheca de Carter Brown, em Providencia, offerencia 25:000 francos; outros amadores elevaram successivamente o lanço a 35:000 francos. A final, foi adjudicada a um habitante de Nova-York, Hamiltanlor, por 40:000 francos.

### IRLANDA

Acaba de ser publicado em Londres um folheto que dá importantes esclarecimentos sobre o estado da Irlanda.

Eis alguns trechos:

Alguns dizem, e muitos crêem, que os irlandezes foram «sempre romanos,» porém a historia nos ensina que Irlanda gosou a luz do Evangelho um seculo antes que a Escossia, e que foi prégado na Britannia e Gallia nos seculos v e vi por missionarios irlandezes! A antiga igreja irlandeza não esteve sujeita ao Papa de Roma até 1172 anno em que o paiz foi conquistado por Henrique II de Inglaterra. Na certeza d'isso, pois o cardeal Baronio diz que todos os bispos irlandezes em 565 eram schismaticos. Em 670 os mesmos bispos recusaram ser ordenados pelos prelados romanos, e no seculo vii o arcebispo Lawrence chamou-lhes herejes e schismaticos, porque differiam da igreja romana em quanto ao jejum, baptismo, communhão infantil, tonsura clerical, abstinencia de sangue, *chorepiscopi*, os dois sacramentos, communhão em ambas as espe-



cies, orações pelos mortos, e muitas mais doutrinas da igreja romana.

Em 1135 o Papa Adrião (o inglês) expediu uma bulla a Henrique II, dando-lhe a soberania da Irlanda, sob condição de obrigar a igreja irlandeza a submeter-se á ingleza, que n'aquella epocha era papal. Henrique conquistou, e com a espada na mão introduziu o romanismo entre o povo irlandez. Durante muitos annos tinham os irlandezes recusado receber o legado do papa. Veio este porém, protegido pelo vencedor, e em 1139 foi estabelecido entre elles o primeiro legado.

O Driscoll, historiador catholico-romano, diz que «o primeiro acto de Henrique foi reduzir a igreja irlandeza á obediencia do pontifice romano. Com este fim celebrou um concilio do clero irlandez em Cashel em 1172, que destruiu a antiga igreja irlandeza, submettendo-a á romana.» Até aqui os narradores romanos.

Outros historiadores conformam o facto, e dizem que no chamado concilio de Cashel foram revogadas todas as leis canonicas da igreja nacional e substituidas pelos costumes e usos de Roma. O povo foi obrigado a adoptar o latim no culto. Roma não lhe deu a Biblia, deu-lhe só o missal romano, e em latim! Passado tempo a nação irlandeza, assim como a ingleza, cahiu em completa ignorancia religiosa, e os irlandezes tornaram-se tão leaes ao papa como antes tinham sido á Biblia. A historia da igreja foi esquecida, e poucos podiam dizer-lhes que o seu odio contra os inglezes era causado pelo antigo odio ao papa, ao passo que os seus instructores diziam-lhes que deviam odiar a lingua ingleza por ser a dos conquistadores.

#### MISSIONARIO CHRISTÃO INDIO

O Rev. H. Pahtahquahong Chase, chefe hereditario da tribu Ojibway, e presidente do Grande Concilio dos Indios, esteve ultimamente prégando na Inglaterra em favor da «Sociedade da Igreja Colonial e Continental.»

Elle é missionario d'esta sociedade em Munceytown, em Canadá.

#### BIBLIA PARA OS CEGOS DO JAPÃO

De Philadelphia, Estados-Unidos mandaram o material necessario para estabelecer-se uma typographia no Japão na qual a Biblia seja impressa em caractéres de relevo para uso dos cegos japonezes.

#### O EVANGELHO E A CIVILIZAÇÃO

O facto de que durante 16 annos os missionarios evangelicos de Harpoot, na Turquia Asiatica, deram quasi 500 ordens para 500 carregamentos de ferro para moinhos de joeiras, a uma só firma de New-York, mostra que o Evangelho «é proveitoso para todas as cousas,» e que o protestantismo traz consigo a civilização.

#### A SEMENTE INCORRUPTIVEL DA PALAVRA EM FLORENÇA

O Rev. James Wall, de Roma, faz menção n'uma carta sobre o trabalho evangelistico na Italia de que Signor Barrati acabava de chegar a Florença, trazendo consigo varias caixas de Novos testamentos e Evangelhos. O povo na rua em que o deposito das Escripturas Sagradas está situado, olhava com muita curiosidade para as grandes caixas que estavam á porta, e quando souberam o que ellas continham, varias pessoas robustas offereceram-se para ajudar a levar-as para o sobrado. Depois d'uma breve oração pedindo a benção de Deus, as caixas foram abertas e os missionarios evangelicos principiaram a vender Novos Testamentos, a dar Evangelhos e a convidar o povo para uma reunião á tarde. 100 Testamentos foram vendidos no lugar, 4,000 copias do Evangelho segundo S. João distribuidos, e a reunião foi immensa, a casa estava repleta de pessoas que ouviram a palavra da vida eterna.

#### EXPEDIENTE

Para simplificar o serviço, e melhor regularidade da administração da nossa folha, resolvemos concluir o quarto anno da sua publicação com o ultimo numero do mez de dezembro proximo, e não com o ultimo numero de julho de cada anno como até agora. O anno, pois, principiará em janeiro e terminará em dezembro.



Esperamos que esta alteração merecerá a aprovação dos nossos assignantes; e n'esta occasião rogamos que se dignem participar-nos se sim ou não querem continuar a favorecer-nos com as suas assignaturas além do mez de julho, e receberem a folha até dezembro. No caso affirmativo, serão debitados pelos números que receberem desde agosto até dezembro.

## OFFICIOS DIVINOS

PORTO — Largo do Coronel Pacheco — Todos os domingos ás 10 horas da manhã e 6 1/2 da tarde. Todas as quintas-feiras ás 8 horas da noite. Aula biblica no domingo ás 9 horas da manhã.

Oração todos os sabbados, ás 8 horas da noite.

N'esta Igreja ha aulas diarias gratuitas para alumnos de ambos os sexos.

Rua de Malmerendas, 102 — Todas as quartas-feiras ás 7 1/2 horas da noite, e todos os domingos ás 4 1/2 da tarde.

VILLA NOVA DE GAYA — Igreja Lusitana Episcopal Reformada — Logar do Torne ao pé do tunel — Todos os domingos ás 9 horas da manhã e 3 1/2 da tarde. Todas as terças-feiras ao anoitecer.

LISBOA — Igreja presbyteriana, rua das Janellas Verdes n.º 2, ministro o Rev.º Roberto Stewart. — Todos os domingos ás 11 1/2 da manhã e 6 1/2 da tarde. Todas as quartas-feiras oração, ás 8 horas da noite. Todos os sabbados á mesma hora, aula biblica.

No mesmo edificio, Igreja Presbyteriana Portuguesa, o Rev.º Manoel Antonio de Menezes. — Culto e pregação do Evangelho todos os domingos ás 3 1/2 horas da tarde e todas as quintas-feiras ás 6 1/2 horas da noite. Aula biblica para adultos e escola dominical para a infancia, todos os domingos ás 10 horas da manhã. Pelo mesmo ministro, culto e pregação do Evangelho todos

os domingos ás 6 1/2 da noite, na casa de culto, filial á mesma igreja, na Travessa de Santa Catharina n.º 7, loja.

Na calçada do Cascão, 5, 2.º, todos os domingos ás 11 1/2 da manhã e 6 1/2 da tarde, e todas as quartas-feiras ás 7 da tarde. Aula biblica todos os domingos ás 10 da manhã. Oração todos os sabbados, ás 8 horas da noite. Estudo sobre a Sagrada Escripura, todas as terças-feiras, á mesma hora.

Igreja Lusitana episcopal Reformada — Congregação de S. Pedro, rua da Conceição á Praça das Flores n.º 14. Todos os domingos ás 11 horas da manhã e 7 da tarde, e todas as quintas-feiras á mesma hora.

Igreja Lusitana Episcopal Reformada — Congregação de Jesus, rua de S. Marçal. Todos os domingos ás 11 horas da manhã e 7 da tarde, e todas as quartas-feiras á mesma hora.

Igreja Lusitana Episcopal Reformada — Congregação de S. Paulo, rua Occidental da Moeda, 123 — 7.º Todos os domingos ao meio dia e 7 da tarde, todas as quintas-feiras á mesma hora.

Igreja Lusitana Episcopal Reformada — Congregação da Santissima Trindade, Rio de Mouro. Todos os domingos ás 11 horas da manhã e 4 da tarde, todas as quintas-feiras ás 2 da tarde.

## ANNUNCIOS

### COMPENDIO DE CIVILIDADE

ou  
Regras moraes, civis e religiosas

PARA USO NAS ESCOLAS EVANGELICAS DE PORTUGAL E BRAZIL

Por José A. dos Santos Carvalho

#### PREÇOS

|  |     |
|--|-----|
| Em brochura, no Porto . . . . .        | 100 |
| Cartonado . . . . .                    | 160 |
| Brochura, para as provincias . . . . . | 120 |
| Cartonado . . . . .                    | 200 |
| Brochura, para o Brazil. (reis fracos) | 400 |
| Cartonado " " " " " "                  | 500 |

Todos os pedidos devem ser feitos a J. A. S. de Carvalho, Capella Evangelica no Porto, acompanhados da sua respectiva importancia em estampilhas ou vales do correio.



## DEPOSITOS DE TRATADOS E LIVROS

DEPOSITO, JANELLAS VERDES N.º 4

## OBRAS PUBLICADAS

- Lucilia, ou a inspiração das escripturas, 324 pag.—100 reis.  
 Preservativo contra Roma, 128 pag.—50 reis.  
 A Joven Aldeana, 48 pag.—40 reis.  
 Reflexões sobre a Virgem Maria, 30 pag.—20 reis.  
 Não se deve mudar de religião, 16 pag.—10 reis.  
 Erric, o criado russo, 16 pag.—10 reis.  
 O amigo da casa, 32 pag.—20 reis.  
 O amigo dos peccadores, 48 pag.—40 reis.  
 O livro dos livros, 56 pag.—40 reis.  
 Um homem que matava os seus visinhos. 23 pag.—30 reis.  
 Uma antigualha, 16 pag.—20 reis.  
 André Dunn, 77 pag.—40 reis.  
 Hymnos portuguezes, (1 vol. encadernado), 215 pag.—40, 110, 130 e 140 reis.  
 Devocionarios, 30 pag.—20 reis.  
 Evidencias do Christianismo, 76 pag.—50 reis.  
 Como devemos entender a Biblia Sagrada, 15 pag.—10 reis.  
 O menino da matta, 32 pag.—30 reis.  
 Jessica, 43 pag.—40 reis.  
 O Padre Jacintho, 16 pag.—10 reis.  
 A doutrina da Igreja de Roma e a doutrina da Biblia, 120 pag.—50 reis.  
 Biographia de Martin Boos, 188 pag.—80 reis.  
 Sou christão? como o posso saber? 92 pag.—60 reis.  
 O que é um sacramento? 44 pag.—30 reis.  
 O culto domestico, 48 pag.—20 reis.  
 Um homem que abalou o mundo, 80 pag.—15 reis.  
 Luz do Céu, 126 pag.—60 reis.  
 O que crêem os protestantes, 24 pag.—15 reis.  
 Como lês tu? 40 pag.—30 reis.  
 O culto publico.—O domingo, 20 pag.—20 reis.  
 O vigario de Christo.—O Calvario, 22 pag.—20 reis.  
 A Chamada.—A folha ensanguentada, 24 pag.—20 reis.  
 Exposição de Factos (na ilha da Madeira), 31 pag.—20 reis.  
 Um livro maravilhoso, 22 pag.—10 reis.  
 O amor de Deus, 8 pag.—10 reis.  
 Os dois Guilhermes, 29 pag.—20 reis.  
 Trinta livrinhos, cada um, 7 pag.—5 reis.  
 Caminho de Deus para a paz, 150 pag.—50 reis.  
 «O Amigo da Infancia» sae cada mez; por numero 10 reis (com lindas gravuras) e em volumes encadernados a 160 reis cada um.  
 Um sortimento de livros em inglez, a varios preços.  
 Pacotes de cartões illuminados e com textos da Biblia, a varios preços.  
 Manual Biblico, com mappas, 393 pag.—500 reis. Encadernado.  
 Leituras para eschololas, 252 pag.—400 reis. Encadernado.  
 Rapaz do realejo, 131 pag.—120 reis.  
 Gravuras a 60 reis.

Expedem-se estas publicações, franco de porte.

## Depositos onde se acham á venda as Sagradas Escripuras

LISBOA—Janellas Verdes n.º 28.

PORTO—Egreja Evangelica, Largo do Coronel Pacheco.

MADEIRA—Rua das Pretas, 72.

N'estes depositos encontram-se as sagradas Escripuras em todas as linguas da Europa, e tambem nas linguas originaes, Grega e Hebraica.

Biblias, traducção de Figueiredo—500 reis.

Idem, traducção de Almeida—500 reis.

Novos Testamentos, traducção de Figueiredo—100 reis.

Idem, traducção de Almeida—100 reis.

Psalms, traducção de Almeida—50 reis.

Evangelhos, traducção de Almeida—20 reis.

Ha um grande sortimento d'estes livros com ricas encadernações, que se vendem por diversos preços.

## REFORMA

(FOLHA QUINZENAL)

## REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

LARGO DO CORONEL PACHECO

## CAPELLA EVANGELICA

## PORTO

Publica-se na primeira e terceira quinta-feira de cada mez.

Custo d'assignatura—(paga adiantada). Anno 480, semestre 240 reis; para as provincias accresce o porte do correio.

N'esta redacção vendem-se collecções completas da «Reforma» do 1.º, 2.º e 3.º anno: para a cidade custa cada uma 240 reis, e para as provincias, 250.

São agentes da REFORMA, em Lisboa os ill.ºs srs. Manoel dos Santos Carvalho, calçada do Cascão, 5—2.º — José Gregorio Baudoin—rua do Sacramento á Pampulha, 42, 2.º—Alexandre José Alves, rua de S. Bernardo 23, loja de mercearia.

EDITOR RESPONSÁVEL—P. G. DIAS DA CUNHA

Porto—Typ. Occidental, Rua da Fabrica, 66.